FEIRA DO MERCADO DOS PINHÕES: UM OLHAR SOBRE A GESTÃO

Lara Louise de Souza da Silva [1], Brenda Santos AraÚjo da Silva [2], Joaquim Torres Filho [3]

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama da feira de produtos orgânicos do Mercado dos Pinhões, a partir da visão dos gestores da ADAO (Associação para o Desenvolvimento da Agropecuária Orgânica), apontando os desafios e os benefícios que envolvem a feira num modo geral. A feira do Mercado dos Pinhões tem como principal foco o escoamento de produção e divulgação de produtos orgânicos. Os produtos comercializados são variados, desde hortaliças à carne de charque. A economia solidária é praticada, pela troca de produtos entre os agricultores. Assim foi realizada uma pesquisa de natureza situada e participante, onde foram aplicados questionários e realizadas reuniões para a obtenção de dados, a partir da perspectiva da gestão da ADAO. O trabalho direcionou-se para duas discussões principais, as problemáticas e benefícios, de acordo com a visão dos gestores da feira orgânica do Mercado dos Pinhões. Conforme a realização desta pesquisa, foram levantados alguns tópicos de discussões no qual requer mais investigações aprofundadas para pensar em sugestões, que o NEA UNILAB Maciço de Baturité, pudesse auxiliar, na resolução de alguns entraves na operacionalização da feira.

Palavras-chave:

Mercado dos Pinhões. Feira orgânica. ADAO.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lara_louise@yahoo.com.br
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: bsantosaraujodasilva@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: joaquim.torres@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A ADAO, ocupa e é responsável pela realização da feira desde 1997 no Mercado dos Pinhões, contando com o apoio e a participação de 18 famílias de agricultores associados. Esta feira vem servindo de alternativa para o escoamento da produção e ferramenta de divulgação de produtos orgânicos, dando aos agricultores um espaço para a comercialização de seus produtos, trazendo a valorização e o pagamento justo pelos produtos vendidos na feira. De acordo com Gonçalves (2016, *apud* SILVA, 2016), Coordenador de Agroecologia do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento):

"A formação de preços depende especialmente do gerenciamento da unidade de produção, do canal de comercialização e da oferta e demanda dos produtos. Isso se deve, por que os produtos orgânicos comparados aos produtos convencionais têm uma menor escala de produção, custos de conversão para adequação aos regulamentos e processos de reconhecimento de sua qualidade orgânica."

Dentre os produtos mais comercializados, podemos citar uma variedade de hortaliças e frutas, frutas processadas, milho, café, chá, temperos, ovos, carne de charque, etc. A economia solidária é praticada, pela troca de produtos entre os agricultores. As famílias que adquirem os alimentos comercializados na feira têm a preocupação de que os produtos agrícolas, em sua maioria, sejam produzidos sem uso de fertilizantes, queimadas ou qualquer prática de cultivo que prejudique a natureza e cobram sempre a certificação. São realizadas duas reuniões mensais entre os feirantes, destinadas ao planejamento, avaliação e ao fechamento do evento. A ADAO também desenvolve projetos na área da agricultura orgânica, que abrange outras comunidades, e disponibiliza cursos e palestras aos agricultores como forma de melhorar suas práticas de cultivo e manejo das plantações.
A partir da parceria com a ADAO, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no Maciço de Baturité (NEA Maciço de Baturité), que possui como instituição executora a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB vem realizando pesquisas, tendo como foco o estudo na produção e na comercialização de orgânicos do Maciço de Baturité. O objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama da feira de produtos orgânicos do Mercado dos Pinhões, a partir da visão dos gestores da ADAO (Associação para o Desenvolvimento da Agropecuária Orgânica), apontando os desafios e os benefícios que envolvem a feira num modo geral.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza situada e participante, onde foi realizada a partir de um questionário de entrevista, de natureza qualitativa e algumas reuniões para a obtenção de dados que levassem a compreensão de uma perspectiva sobre a feira a partir da fala de seus gestores. Os materiais utilizados para registro deste trabalho foram: aplicações de questionários estruturados a gestão da feira e fotografias registradas pela câmera do aparelho celular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa apontam para duas discussões, conforme a visão dos gestores da feira orgânica do Mercado dos Pinhões, e que se fazem presentes nos subtópicos: "**As Problemáticas**" e "**Os Benefícios**" que a feira de modo geral apresentou.

As Problemáticas

Atualmente a ADAO não colabora com o translado dos feirantes, dificultando a mobilidade dos produtos chegarem até a feira, visto que o produtor fica responsável pelo frete de suas mercadorias.

Quanto aos aspectos de divulgação, o que se nota é que não existe uma campanha efetiva de marketing para divulgar o evento, muito embora exista uma página no facebook, porém com publicações antigas e desatualizadas.
As propostas de políticas públicas, não partidárias, de desenvolvimento sustentável poderiam contribuir de forma efetiva para o surgimento de mais iniciativas de divulgação, através da conscientização da população sobre o consumo de alimentos mais saldáveis, via campanhas vinculadas a TV, rádios, jornais, redes sociais e outras mídias. Porém isso não acontece na prática.
Ainda falta uma maior participação, mobilização e divulgação da população, para que a feira tenha um padrão de excelência para com os produtores e consumidores. Principalmente na divulgação para a inserção de mais produtores associados, possibilitando que mais famílias possam desenvolver atividades de manejo ecológico e sustentável.

Os Benefícios
Com relação as médias de renda recebidas pelas famílias antes e depois da comercialização, esta existe, pois com o incremento da margem de lucro a renda dos agricultores teve um aumento substancial.
A feira conta com a figura do articulador que tem o papel de informar e mobilizar os feirantes e consumidores. Os feirantes obtêm também renda fora da feira, mesmo com atividades agrícolas.
A feira entre os benefícios gerados tem como resultado: empregos diretos e indiretos, melhoria da renda e da qualidade de vida. No que diz respeito a falta de apoio governamental partidário, isto não se constitui entrave e os feirantes acreditam que se torna até um fator positivo para não ter o que eles chamam de uma "feira chapa branca".
A ADAO constantemente proporciona capacitação aos seus associados com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados. Com relação à estrutura da feira dentro do que foi projetado pela ADAO pode-se dizer que é bem positiva, como também a participação dos associados durante a feira.

CONCLUSÕES

Conclui-se que conforme a realização desta pesquisa, foram levantados alguns tópicos de discussões no qual requer mais investigações aprofundadas para pensar em sugestões, que o NEA UNILAB Maciço de Baturité, pudesse auxiliar, na resolução de alguns entraves na operacionalização da feira. A feira da ADAO, apesar de algumas problemáticas citadas, vem desempenhando um excelente papel e dentro de sua proposta no que diz respeito ao apoio aos agricultores e oferta de produtos saldáveis.

AGRADECIMENTOS

CNPq, UNILAB e ADAO.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. (Org.). Controle Social. 2016. In: SILVA, F.E.F. Feira de Orgânicos do Mercado Dos Pinhões em Fortaleza: da origem dos produtos a sua comercialização. Monografia, p.11. 2016.